

LIFE Berlengas apresentado oficialmente em Peniche

No passado sábado a equipa do LIFE Berlengas explicou os objetivos do projeto e esclareceu as principais dúvidas



Foto: Evento de apresentação do LIFE Berlengas, dia 7 de fevereiro.

O LIFE Berlengas foi apresentado no dia 7 de fevereiro num evento informal e bastante participado, no Edifício Cultural em Peniche. O evento, organizado pelos parceiros do projeto (SPEA, Câmara Municipal de Peniche, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar), que deu a conhecer à população local e a todos os interessados as ações que estão a ser implementadas nas Berlengas com o objetivo de recuperar e conservar os seus valores naturais, contou com a presença de uma audiência bastante interessada, com diversas questões relacionadas com as Berlengas.

Após a apresentação do projeto e dos resultados preliminares sobre a visitação, foi aberto o debate a todos os presentes, havendo várias intervenções, sobretudo de cidadãos com uma forte ligação às Berlengas. As consequências da remoção do chorão e o controlo da população de gaivotas-de-patas-amarelas, foram os temas que mais dúvidas suscitaram por parte dos participantes. Os intervenientes responderam a estas e outras questões, esclarecendo, nomeadamente, que o chorão foi introduzido no passado por se pensar que ajudava a evitar a erosão do solo, sendo o objetivo inicial apenas mantê-lo numa área circunscrita da ilha. Atualmente sabe-se que o chorão não evita a perda de solo e que contribui para o fraturamento do granito na Berlenga. Em relação às gaivotas-de-patas-amarelas, o ICNF esclareceu que todos os anos é feito um controlo de ovos na ilha, sendo destruídos cerca de 60 000 ovos anualmente. Já se começa a notar um decréscimo na população das gaivotas na ilha, o que não significa que elas não possam estar a nidificar noutros locais. Salientou-se ainda que o LIFE Berlengas irá ajudar a tirar dúvidas nesse sentido, uma vez que está previsto monitorizar gaivotas, ou seja, serão colocados pequenos aparelhos nas aves, que irão permitir saber para onde estas se deslocam e onde se alimentam.

Em relação à visitação, em face dos resultados apresentados, foi manifestada alguma inquietação com a crescente procura das Berlengas e a sua capacidade de carga, que poderá por em causa a qualidade da experiência recreativa e os valores naturais.

O projecto assegurou que existe uma preocupação com estes aspectos, esperando contribuir para uma melhor gestão a visitação, através de uma cuidadosa monitorização nos próximos dois anos e a realização de workshops para conhecer em maior profundidade esta questão.

António José Correia, Presidente da Câmara Municipal de Peniche, informou ainda, da intenção de concretizar antes da época de verão, a instalação do centro de visitantes das Berlengas, Reserva da Biosfera da UNESCO.

De acordo com Joana Andrade, coordenadora do LIFE Berlengas «Este tipo de evento, aberto à população local, é muito importante para envolver as pessoas no projeto e ter o seu apoio. Queremos que as pessoas vejam este projeto como algo que vai beneficiar toda a população, uma vez que vai potenciar e proteger a

Informações sobre o projeto:
Joana Andrade
Coordenadora do LIFE+ Berlengas
TM 96 647 50 68
e-mail joana.andrade@spea.pt

Informações sobre o evento:
Joana Domingues
Comunicação e Marketing
TM 91 915 24 87
e-mail joana.domingues@spea.pt

biodiversidade das Berlengas e melhorar as condições da ilha. Algumas das ações que já estão a decorrer são o combate às principais ameaças à biodiversidade do arquipélago, entre as quais a presença e proliferação de espécies introduzidas. Estas ameaças têm impacto na flora endémica e na fauna nativa e a perda de biodiversidade tem de ser travada o quanto antes».

Com arranque a 1 de junho de 2014 e duração de quatro anos e meio, o LIFE Berlengas pretende monitorizar a fauna e a flora do arquipélago das Berlengas, controlar espécies exóticas invasoras e implementar uma estratégia de gestão sustentável dos valores naturais do arquipélago.

LIFE Berlengas - Gestão sustentável para a conservação das Berlengas | O LIFE Berlengas é coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e conta com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a Câmara Municipal de Peniche, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar como parceiros.

O projeto, que teve início a 1 de junho de 2014, será implementado até 30 de setembro de 2018 e teve um investimento total orçamentado em cerca de 1,4 milhões de euros com o apoio do Programa LIFE+ da União Europeia.

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – A SPEA é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. A SPEA faz parte da BirdLife International, uma aliança de organizações de conservação da natureza em mais de 100 países, considerada uma das autoridades mundiais no estudo das aves, dos seus habitats e nos problemas que os afectam | www.spea.pt



Informações sobre o projeto:
Joana Andrade
Coordenadora do LIFE+ Berlengas
TM 96 647 50 68
e-mail joana.andrade@spea.pt

Informações sobre o evento:
Joana Domingues
Comunicação e Marketing
TM 91 915 24 87
e-mail joana.domingues@spea.pt